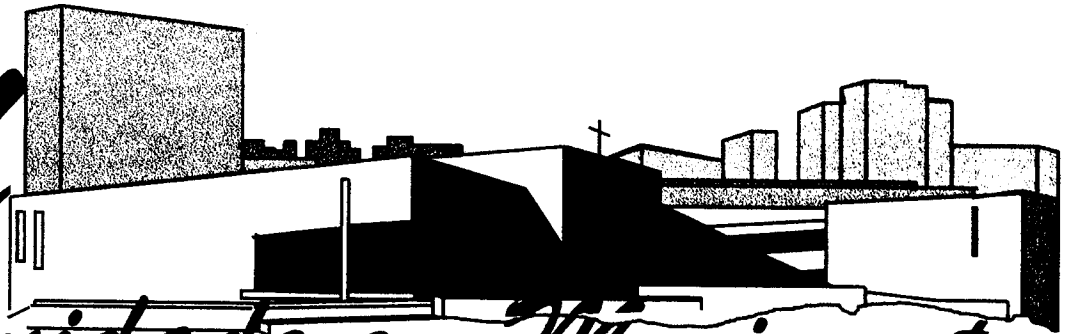


Em



Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. -- ANO VII -- II Série -- Nº. 50 -- Novembro de 2000

EDITORIAL

UMA COMUNIDADE EVANGELIZADA E EVANGELIZADORA

Os últimos anos foram marcados por uma preparação intensa para celebração deste JUBILEU DO ANO 2000 que ainda estamos a viver. Por isso este novo ano pastoral que estamos a iniciar ainda será marcado pela celebração deste grande acontecimento que só terminará no dia 7 de Janeiro de 2001, com celebração da Solenidade de Epifania do Senhor.

A preparação e a celebração do Jubileu marcaram o andamento da nossa comunidade paroquial. Os objectivos e projectos traçados e realizados tiveram sempre referência o andamento e caminho propostos pela Igreja, pelo Papa e pela nossa Diocese para estes anos.

Neste contexto e circunstâncias, este novo ano pastoral terá de ser marcado por um ritmo diferente: por um lado a avaliação do caminho percorrido ao longo destes últimos anos e por outro a renovação que é necessária na nossa comunidade, em sintonia com o programa pastoral proposto pelo nosso Bispo para a nossa diocese que nos diz: *"Acentuaremos, durante este ano, acções que visem ir construindo uma perspectiva pastoral e uma visão da acção da Igreja que hão-de levar a uma mudança progressiva de mentalidades, sem as quais a reestruturação pastoral será muito difícil, porventura impossível."*

Nesta linha, o próprio Patriarca, em Fátima, no mês de Maio deste ano, desafiou os sacerdotes e o povo da sua diocese através do texto **"Bases para a dinamização pastoral da Diocese de Lisboa"** dizendo: *"Há um ponto em que se sente uma grande consonância em toda a diocese: o grande objecto da acção pastoral é a EDIFICAÇÃO DE COMUNIDADES. Este objectivo sintetiza as duas opções fundamentais do nosso Plano de Acção Pastoral:*

- **Opção comunitária:** *Todas as forças vivas da diocese, pessoas e estruturas, hão-de estar ao serviço da eclosão de comunidades vivas onde seja possível fazer a experiência evangélica da salvação, na filiação divina e na fraternidade, onde pelo aprofundamento da Palavra de Deus, pela redescoberta do sentido das celebrações litúrgicas, pela alegria da partilha fraterna, os cristãos possam encontrar a dimensão de festa de toda a existência cristã.*
- **Opção de Evangelização:** *A experiência comunitária de salvação há-de reavivar em todos os membros da Igreja de Lisboa a necessidade de evangelização, para que o Evangelho seja cada vez mais anunciado aos não-cristãos e mais profundamente conhecido pelos cristãos. A opção comunitária inclui como primordial a opção da evangelização.*

O enunciado deste objectivo diz-nos que comunidades vivas precisam de ser continuamente evangelizadas, que a evangelização séria e continuada dos membros da Igreja é uma prioridade e que essas comunidades serão o verdadeiro sujeito da evangelização do mundo, do testemunho cristão de amor e serviço e da paixão pelo homem."

De certeza que a Paróquia de Santo António dos Cavaleiros é uma destas comunidades a que se refere o nosso bispo e que deve abraçar como suas estas opções, objectivos e prioridades. Temos a consciência de que não estamos a começar. Um longo caminho já foi percorrido, de certeza com altos e baixos. Mas sentimos que crescemos e este é um processo nunca acabado. É tempo de amadurecer.

Como vosso pároco e pastor convido-vos a percorrer comigo este caminho de crescimento, renovação e amadurecimento de forma a que cada vez mais sejamos uma verdadeira e autêntica **COMUNIDADE EVANGELIZADA E EVANGELIZADORA.**

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.

Aconteceu...**Vai acontecer****ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO FREI AGOSTINHO DE CASTRO**

"Chamaste-me na minha fraqueza a participar do Teu ministério e canto a minha gratidão porque me tornaste instrumento da obra secreta e profunda da graça".

A Igreja é uma comunidade de fé, esperança e caridade, onde cada cristão tem uma missão a desempenhar. Diz S. Paulo que todos formamos um só corpo onde há muitos membros (cf. ICor 12). Cada membro ao assumir a sua função contribui, não só para o seu bem, mas para o bem de todo o corpo. Não há, pois, membros melhores ou membros piores que outros em função da missão que exercem; há sim membros diferentes com diversas funções.

Esta imagem que S. Paulo apresenta faz-me ver a Igreja como uma comunhão de pessoas, unidas pela mesma fé, em que todos são importantes e iguais em dignidade diante de Deus. Deus chama cada um a viver de modo diverso a missão que é de todos: *anunciar o Evangelho de Jesus Cristo.*

Consciente do projecto que Deus tem para cada um, procurei também descobrir qual era o meu. Com tempo, com oração e com a ajuda de muitas pessoas, descobri que Deus queria que eu seguisse Jesus, o Bom Pastor, através do ministério sacerdotal. Esta descoberta foi ganhando consistência ao longo do tempo, até que, no dia 6 de Agosto de 2000 fui ordenado sacerdote. Sei que antes de ter escolhido este caminho, já Deus me tinha escolhido antes. Recordo o que Jesus disse aos seus Apóstolos: *"Não fostes vós que Me escolheste; fui Eu que vos escolhi e nomeei para irdes e dardes fruto e o vosso fruto permaneça"* (Jo 15, 16).

Reflectindo nisto, cheguei à conclusão que a vivência desta vocação é mais fruto da graça de Deus do que do meu esforço e dignidade pessoal. A frase que está no início desta partilha reflecte isso mesmo. A mim compete-me acolher este Dom de

Deus de espírito aberto e com disponibilidade total: o resto, Deus o fará conforme a sua sabedoria e providência.

É claro que no plano pessoal este ministério exige esforço e dedicação, fidelidade e perseverança, confiança e entrega. Exige que coloque os dons que Deus me deu ao serviço dos outros, de forma generosa e gratuita, o que nem sempre é fácil. Contudo, acredito que a graça da ordenação, concedida através das mãos do Bispo, ajudar-me-á a superar as dificuldades que a minha fraqueza poderá colocar ao bom desenvolvimento deste ministério.

Quando alguém é ordenado, é sempre ordenado para os outros. A presença das pessoas em volta do sacerdote reveste-se de uma importância singular. São elas o destinatário da minha missão pastoral enquanto sacerdote. É elas que devo dedicar muito do meu tempo, pois sei que fazendo isso estou a dedicar-me a Deus, presente em todas elas. Esta dedicação atinge o seu ponto alto cada vez que celebro a Eucaristia com elas, num verdadeiro espírito de comunhão. Este é o momento em que a dignidade da minha missão se revela de forma mais profunda e elevada. Tudo isto terá como fundamento a oração, amadurecida com muitos momentos a sós com Deus.

Esta comunhão sentia-a de uma forma sem igual no dia da minha ordenação. A presença, o empenho e o carinho de todos aqueles que estiveram presentes é um estímulo sem comparação. É algo que não consigo exprimir em palavras: só experimentando é que se tem noção da grandeza que um momento destes tem na vida da pessoa que o vive. É um sinal que o Espírito Santo continua a agir na história da humanidade.

Muito mais teria a dizer. Espero fazê-lo numa próxima oportunidade. Neste momento, só tenho uma vontade incontornável de dizer a todos: **OBRIGADO!** Que Deus vos abençoe a todos!

Padre Frei Agostinho de Castro, O. Carm.

FREI ISMAEL TEIXEIRA ESTÁ ENTRE NÓS

O início deste Ano Pastoral coincidiu com a chegada de um novo elemento para a Comunidade Carmelita desta paróquia. Trata-se do Frei Ismael Pereira Teixeira. Tal como os seus confrades, o Fr. Ismael está entre nós para colaborar no serviço paroquial, assim como para nos enriquecer a todos com a sua presença.

Transmontano de origem, o Fr. Ismael nasceu na aldeia de Canavezes (Valpaços) a 28 de Outubro de 1974, onde frequentou os estudos primários e preparatórios. Seguiu-se a entrada no Se-

minário Carmelita (Sameiro-Braga), o Postulantado, o Noviciado e a emissão da Profissão Simples na Ordem do Carmo. Em 27 de Novembro de 1999, faz a Profissão Solene e, já este ano, concluiu a Licenciatura em Teologia na Universidade Católica.

Neste momento, encontra-se entre nós a completar a sua formação em ordem ao sacerdócio. Será ordenado Diácono a 03 de Dezembro de 2000, pelas 16.00 horas, na Igreja paroquial de Santo António dos Cavaleiros.

Ao Fr. Ismael damos as melhores Boas-Vindas!

ENCONTRO DE LITURGIA

Diz a **Introdução Geral ao Missal Romano, no nº 58:** *"Na assembleia reunida para a celebração da Missa, cada um tem o direito e o dever de dar a sua participação... Todos, ministros e fiéis, ao desempenharem a sua função, façam tudo e só o que lhes compete, de modo que no ordenamento da celebração, se manifeste a natureza da Igreja, na diversidade dos seus ofícios e ministérios".*

Tendo presente a importância destes serviços e ministérios na Liturgia, esta paróquia realizará um encontro para todos os Leito-

res, **Ministros Extraordinários da Comunhão, Acólitos, Coros, os que fazem os ofertórios** e que exercem o seu serviço na Paróquia de Santo António dos Cavaleiros.

Este encontro está agendado para o dia **18 de Novembro**, a partir das **15.00 horas** nas instalações da paróquia.

É momento para todos juntos reflectirmos sobre o andamento destes serviços, para pensar a sua organização e traçarmos metas para o futuro. É importante que estejam todos presentes.

ATENDIMENTO: Pe. Ricardo (Pároco) (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António (4ª a 6ª: 16/18 h)

SECRETARIA: (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)

MISSAS: Sto. Ant. Cavaleiros (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)

Torres da Bela Vista (Sábados: 17.00 h (*1))

Paróquia de S. Julião de Frietas (Domingos: 10.00 h)

CONFISSÕES (*2): Pe. Ricardo (Pároco) (4ª e 6ª: 17.30 h) Pe. António (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 17.30 h)

BAPTISMOS: Atendimento ou Preparação (*3): Pe. Ricardo (Pároco) ou Pe. António (3ª: 21.30 h)

Celebração: Domingos: 12.30 h

CASAMENTOS: Atendimento: Pe. António (4ª: 21.30 h)

Preparação (*4): Equipas CPM

Celebração (*5): Sábados

Notas: (*1) - Não serão celebradas durante os meses de Junho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas. - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*5) - A celebração do Casamento será

nos sábados de mês.

A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

O CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

O Conselho Pastoral Paroquial tem o seu fundamento no dever e no direito de todo o baptizado em ser activo na vida da Igreja uma vez que, e relativamente aos leigos, estes *«tonados participantes da missão sacerdotal, profética e real de Cristo, desempenham funções próprias na missão do povo de Deus, na Igreja e no mundo.»* (Decreto Conciliar sobre o Apostolado dos Leigos, 2).

O Conselho Pastoral Paroquial é uma estrutura pela qual toda a comunidade local se encontra envolvida, e comprometida, na vida e na missão da Igreja. E a missão da Igreja é levar Jesus Cristo a todo o lugar, no serviço efectivo e consciente à sociedade.

O serviço à sociedade tem muitos e variados rostos, mas não consegue concretizar-se se não se fixar num mínimo estrutural de características sãs que defina, desse modo, os objectivos claros que a mensagem evangélica inspira na sua totalidade e na sua radicalidade. Mas o que está acima de tudo não é nunca a estrutura em si, mas a comunhão que por ela se há gerar.

A configuração de um Conselho Pastoral Paroquial engloba os seguintes conceitos.

PARÓQUIA

Παρ + οικία = habitação → casa → família

↳ As casas à volta da casa de Deus

- ♦ A mais espalhada manifestação concreta da comunidade humana.
- ♦ Construída à medida do homem, identifica-se com a vida e os problemas dos seus fiéis.

PASTORAL

♦ *«Todos os cristãos têm o sublime encargo de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens.»*

Decreto Conciliar sobre o Apostolado dos Leigos, 9)

- ♦ Para que uma paróquia se possa assumir na corresponsabilidade da missão evangelizadora é preciso que cada um dos seus membros tenha consciência de qual o seu lugar ao serviço dos outros.

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

I

- ♦ Órgão com função consultiva, representativo de toda a paróquia.
- ♦ Decide sobre as principais orientações que acha que devem ser tomadas e apresenta-as ao pároco para que as tome em consideração.

II

- ♦ Tem um interesse missionário local e imediato e procura
 - ⇒ **articular** grupos e movimentos;
 - ⇒ **planificar** a acção paroquial;
 - ⇒ **estabelecer** a harmonia para a unidade;
 - ⇒ **unificar** as forças à volta do pároco.

III

- ♦ **É representativo** de toda a paróquia através das sensibilidades dos membros escolhidos pelos grupos e movimentos.
- ♦ **Projecta** planos e programas.
- ♦ **Determina** as prioridades paroquiais.

O CONSELHO PASTORAL É UM ÓRGÃO DE PARTICIPAÇÃO RESPONSÁVEL DE TODOS OS SECTORES DA PARÓQUIA

A Igreja é mistério de comunhão e de participação e o Conselho Pastoral Paroquial concretiza esse mistério apelando à responsabilidade de cada baptizado para o exercício comunitário da corresponsabilidade.

A paróquia, como plataforma insubstituível na evangelização, atentas embora as fórmulas novas que os tempos novos exijam, é lugar de encontro do sentido de comunidade. O Conselho Pastoral Paroquial é, então, um órgão singular de participação e diálogo para o exercício da corresponsabilidade na vocação e na missão cristãs.

LITURGIA DA PALAVRA**1 de Novembro – TODOS OS SANTOS - Solenidade**

" É esta a geração daqueles que Vos procuram, Senhor "
" Vinde a Mim, vós todos que vos afadigaís e andais sobrecarregados, e Eu vos aliviarei, diz o Senhor. "

1ª Leitura: Ap 7, 2-4 . 9. 14 Sl: 23 2ª Leitura: 1 Jo 3, 1-3 Evangelho: Mt 5, 1-12

2 de Novembro – COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIEIS DEFUNTOS

" Espero vir a contemplar a bondade do Senhor, na terra dos vivos "
" Bendito sois, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque revelastes aos humildes os mistérios do Reino. "

1ª Leitura: Job 19, 1. 23-27 Sl: 26 2ª Leitura: 2 Cor 4, 14; 5, 1 Evangelho: Mt 11, 25-30

5 de Novembro – XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Eu Vos amo, Senhor, Vós sois a minha força. "
" Se alguém Me tem amor, guardará a Minha palavra; Meu Pai i amarà, e Nós viremos a ele. "

1ª Leitura: Deut 6, 2-6 Sl: 17 2ª Leitura: Hebr 7, 23-28 Evangelho: Mc 12, 28-34

6 de Novembro – BEATO NUNO DE SANTA MARIA - Religioso Carmelita - FESTA

" Eu Vos amo, Senhor, minha força "

1ª Leitura: Rom 14, 7-12 Sl: 25 Evangelho: Lc 15, 1-10

9 de Novembro – DEDICAÇÃO DA BASILICA DE LATRAO - FESTA

" Os braços do rio alegram a cidade de Deus, a mais santa das moradas do Altissimo "

1ª Leitura: Ez 47, 1-2. 8-9. 22 Sl: 45 2ª Leitura: 1 Cor 3, 9-11. 16-17 Evangelho: Jo 2, 13-22

12 de Novembro – XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Ó minha alma louva o Senhor! "
" Felizes os que são fortes em seu coração, porque é deles o Reino dos Céus. "

1ª Leitura: 1 Re 17, 10-16 Sl: 145 2ª Leitura: Hebr 9, 24-28 Evangelho: Mc 12, 38-44

19 de Novembro – XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Guardai-me, Senhor, esperei em Vós. "
" Vigiai e orai em todo o tempo, para poderes comparecer diante do Filho do homem. "

1ª Leitura: Dan 12, 1-3 Sl: 15 2ª Leitura: Hebr 10, 11-14. 18 Evangelho: Mc 13, 24-32

26 de Novembro – XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

" O Senhor é Rei num trono de luz. "
" Bendito o que vem em nome do Senhor, bendito o Reino que vai chegar, o Reino de nosso Pai David. "

1ª Leitura: Dan 7, 13-14 Sl: 92 2ª Leitura: Ap 1, 1-5 Evangelho: Jo 18, 33-37

AGENDA**NOVEMBRO**

1 – Quarta-feira
 Todos os Santos - Solenidade

2 – Quinta-feira
 Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

3 – Sexta-feira
 Adoração do Santíssimo (21.30 h)

5 – DOMINGO
 XXXI DOMINGO DO TEMPO COMUM

7 – Terça-feira
 Reunião de Vigários

9 – Terça-feira
 Ulteira dos Cursilhos de Cristandade (21,30 h)

12 – XXXII DOMINGO DO TEMPO COMUM
 Semana dos Seminários (12 a 19)
 Magusto (15.30)
 Reunião do MEV (16.00 h)

14 – Terça-feira
 Reunião da Vigararia de Loures
 Centro de Preparação para o Baptismo (21,30 h)

18 – Sábado
 Encontro de Liturgia (15,00 h)
 Reun. da Conf. de N.ª.ª. do Carmo (16.30 h)

19 – XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM
 Dia dos Seminários

21 – Terça-feira
 Centro de Preparação para o Baptismo (21,30 h)

23 – Quinta-feira
 Ulteira dos Cursilhos de Cristandade (21,30 h)

26 – XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU
2000

Comunidade em Movimento RECOMENDA-TE:

SÉ PELA TUA VIDA, NO NOVO ANO PASTORAL, UM INSTRUMENTO DE PAZ E DE ALEGRIA

Coordenação: Frei Agostinho de Castro, Frei Ismael Teixeira, Abílio Casaleiro, Altamiro Figueira, Artur Morão Colaboradores permanentes: Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro
 Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares.
 Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66
 E-mail: comunidade.movimento@mail.pt INTERNET: www.paroquia-sac.web.pt

JUBILEU 2000 - "Alegrai-vos: Nosso Deus é Santo!"